FACULDADE SANTA TEREZINHA - CEST
COORDENAÇÃO DO CURSO DE ESTÉTICA E COSMÉTICA
PLANO DE ENSINO

CEST: MISSÃO E VISÃO

Missão	*Promover educação superior de excelência, formando profissionais competentes e éticos, cidadãos comprometidos com o desenvolvimento da sociedade e com o segmento das pessoas com deficiência, conscientes de sua função transformadora.*
Visão	*Ser referência regional em educação superior, reconhecida pela excelência de sua atuação e compromisso social.*

DADOS DA DISCIPLINA

CÓDIGO	NOME	CH TOTAL	PERÍODO	HORÁRIO
	ELETROTERMOFOTOTERAPIA APLICADA À ESTÉTICA CAPILAR	60h	5º	Sexta- feira 19:00 as 21:50 h

PROFESSORA

Esp. Milena de Jesus Marinho Garcia de Oliveira

EMENTA

Eletrotermofototerapia e estética no tratamento capilar. Formas de agentes: eletroterápicos, termoterápicos e fototerápicos (propriedades físicas, alterações fisiológicas, características, técnicas de aplicação, indicações e contraindicações na estética capilar).

OBJETIVOS

GERAL

- Relatar a eletroterapia como um processo não invasivo que utiliza estímulos elétricos de intensidade baixa que auxilia em diversos tratamentos de disfunções capilares.

ESPECÍFICOS

- Desenvolver protocolos utilizando os recursos manuais, eletrofototermoterápicos, cosméticos, óleos essenciais e procedimentos complementares.
- Eleger o melhor recurso eletroterápico a partir do conhecimento do mecanismo de ação destinados ao tratamento da haste capilar e do couro cabeludo
- Compreender o mecanismo de ação da eletrotermofototerapia , suas relações com a pele e os cabelos e o impacto a importância nas terapêuticas de dermatites e alopecias.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – Eletrotermofototerapia (20h)

1.1 . E*letroterapi*a capilar
1.2. Estimulação do couro cabeludo
1.3. Combinações de eletro e capilar e cosméticos

UNIDADE II – Formas de agentes (20h)

2.1 Eletroterápicos
2.2 Termoterápicos
2.3 Fototerápicos

UNIDADE III- Mecanismo (20h)

3.1. propriedades físicas
3.2. alterações fisiológicas
3.3. características
3.4 técnicas de aplicação
3.5 indicações e contraindicações na estética capilar

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

Aulas informativas dialogadas; Aulas demonstrativas; Trabalhos em grupo e individual; Práticas em laboratórios.

TRABALHOS DISCENTES EFETIVOS – TDE's

TDE 1 – Relatórios de aulas práticas
TDE 2 – criação de protocolos de terapias combinadas (eletroterapia e cosméticos)

RECURSOS DIDÁTICOS

Projetor de multimídia; retroprojetor; quadro branco e pincel; Internet, vídeos, documentários.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

A avaliação tem caráter processual e diagnóstico, objetivando o acompanhamento do desempenho do aluno no decorrer da disciplina, para tanto, devem ser considerados aspectos qualitativos como a participação ativa nas aulas e atividades acadêmicas, o relacionamento aluno-professor e aluno-aluno, a cooperação, a competência fundamentada na segurança dos conhecimentos adquiridos, a autonomia para aprofundar os conhecimentos, a pontualidade, o cumprimento de prazos na entrega de trabalhos, dentre outros.

Cotidianamente, a cada aula, a avaliação ocorrerá com base em procedimentos como: discussão de temas relacionados aos conteúdos; exercícios escritos; produção textual; estudo dirigido, estudo de casos, análises de peças jurídicas etc.

Além dos aspectos qualitativos, serão observados os critérios objetivos regimentais:

a) frequência mínima de 75% da carga horária da disciplina;

b) três notas parciais (uma por mês, a cada 1/3 do conteúdo trabalhado, cumulativamente ou não) que serão compostas da seguinte forma: avaliação escrita individual com peso de 100% quando admitir, em seu conteúdo, questões referentes ao texto acadêmico; avaliações escritas individuais na proporção mínima de 70%, quando associadas a atividades acadêmicas individuais, cuja proporção será de até 30% para a composição da nota.

Estão previstas como atividades acadêmicas:

a) leitura e interpretação do artigo científico que subsidiarão uma produção textual a ser feita pelo aluno, individualmente, em sala de aula, a partir de um tema ou questionamentos propostos pelo professor, com base no artigo indicado; essa produção terá peso de 20% ou 30% na composição da nota da 2ª ou 3ª avaliação, conforme correlação entre artigo e conteúdo trabalhado;

b) outras atividades que se fizerem necessárias de acordo com a complexidade dos conteúdos.

Em consonância às normas institucionais, não obtendo média para aprovação a partir das três notas parciais, o discente automaticamente estará inscrito para realizar a prova substitutiva e, caso ainda não seja aprovado, mas tendo alcançado a média 4,0 (quatro), se submeterá à prova final.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

AGNES, J. **Eletro Termo Foto Terapia**. 4. ed. São Paulo: Santa Maria, 2017.

BORGES. F.S. **Terapêutica em estética:** conceitos e técnicas. São Paulo: Phorte, 2016.
NELSON, R.; HAYES, K. **Eletroterapia clínica**. 3. ed. São Paulo: Manole, 2003.

Bibliografia Complementar

AGNES, Jones. **Eletrotermoterapia**: teórica e prática. Santa Maria: Orium, 2005.
BISSCHOP, G. de; BISSCHOP, E.; COMMANNDRÉ, F. **Eletrofisioterapia.** São Paulo: Santos, 2001.
JOHN, Low; ANN, Reed. **Eletroterapia explicada**: princípios e práticas. 3. ed. São Paulo: Manole, 2001.
KAHN, Joseph. **Princípios e práticas de eletroterapia**. São Paulo: Santos, 2001.
PEREIRA, F. **Eletroterapia sem mistérios:** aplicações em estética facial e corporal. Rio de Janeiro: Rubio. 2007.

São Luís, 15 de agosto de 2020.

_____
Profº. Milena de Jesus Marinho Garcia de Oliveira